



# MANIFESTAÇÕES NEONATAIS ADVERSAS POTENCIALMENTE RELACIONADAS AO USO MATERNO DE LEVETIRACETAM: RELATO DE CASO

Henrique Mansur Paz<sup>1</sup>; Queila Esteves de Oliveira<sup>2</sup>; Clarissa Gutierrez Carvalho<sup>1,2</sup>; Leandro Meirelles Nunes<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil;

<sup>2</sup> Serviço de Neonatologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail para contato do autor: Imnunes@hcpa.edu.br

## INTRODUÇÃO

O uso regular de medicações anticonvulsivantes se faz extremamente importante em pacientes com diagnóstico de epilepsia. Entretanto, considerando a introdução recente de novas drogas no mercado, existem poucos estudos avaliando a segurança destes fármacos em mulheres lactantes. Este relato versa sobre um caso de manifestações neonatais possivelmente associadas ao uso materno de levetiracetam, visto em hospital universitário de Porto Alegre.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Recém-nascido (RN) masculino de mãe com diagnóstico de epilepsia, que vinha tratando com levetiracetam na dose de 750 mg por dia. A criança nasceu de parto cesáreo com 39 semanas e 1 dia de idade gestacional, pesando 3.710 g, com escore de Apgar 9/10. Em seguida ao nascimento, foi visto no alojamento conjunto do hospital, apresentando dificuldade na pega do seio materno - neste momento, ainda conseguia sugar o leite materno e tinha reflexos neurológicos normais. Com cerca de 36 horas de vida, o RN passou a não mais aceitar o seio materno e aceitou pouca quantidade de fórmula láctea em copo. Também foram observados episódios de vômitos após a ingestão de leite. O exame físico subsequente revelou menor responsividade em relação ao dia anterior, e não havia alterações no abdome. Foram solicitados exames complementares - laboratoriais e raio-x de tórax e abdome - que descartaram causas obstrutivas e infecciosas. Optado, logo após, pela suspensão temporária da amamentação. Na avaliação seguinte, a criança retomou reflexos neurológicos normais e já tinha aceitação total de fórmula láctea por via oral. Recebeu alta com 72 horas de vida em bom estado geral, e a mãe foi orientada a trocar a medicação anticonvulsivante antes de retomar amamentação.

## DISCUSSÃO

Atualmente, existem divergências na literatura quanto ao perfil de segurança do levetiracetam em lactantes: um dos estudos revisados indica que há concentrações clinicamente significativas de levetiracetam no leite materno de pacientes que fazem uso desta medicação<sup>[1]</sup>. Por outro lado, outros autores enfatizam que os níveis séricos de levetiracetam nos lactentes corresponde a 10% ou menos dos níveis séricos maternos, citando também a ausência de evidências substanciais quanto à ocorrência de piores desfechos de neurodesenvolvimento em lactentes de pacientes usando levetiracetam, embora reconheçam que as evidências sejam esparsas<sup>[2]</sup>. Outro estudo analisado menciona a sonolência como a principal manifestação neonatal em crianças expostas ao levetiracetam via leite materno, destacando o bom perfil de segurança do medicamento e sua presença moderada no leite<sup>[3]</sup>.

## CONCLUSÃO

É possível que a medicação anticonvulsivante - levetiracetam - usada pela lactante neste caso estivesse, em algum grau, presente no leite materno, sendo capaz de causar os efeitos adversos observados no RN. Mulheres em uso de anticonvulsivantes e seus lactentes devem ser avaliadas por profissional de saúde capaz de ponderar os riscos e benefícios da amamentação neste cenário.

## REFERÊNCIAS

- Li Y, Meador KJ. Epilepsy and Pregnancy. *Continuum*. 2022 Feb 1;28(1):34–54.
- Tomson T, Battino D, Bromley R, Kochen S, Meador KJ, Pennell PB, et al. Breastfeeding while on treatment with antiseizure medications: a systematic review from the ILAE Women Task Force. *Epileptic Disord*. 2022 Dec 1;24(6):1020–32.
- Nucera B, Brigo F, Trinka E, Kalss G. Treatment and care of women with epilepsy before, during, and after pregnancy: a practical guide. *Ther Adv Neurol Disord*. 2022 Jun 11;15:17562864221101687.